

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA ALUNOS DE UM COLÉGIO PÚBLICO NO ESTADO DO PARANÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorena Carvalho Plens¹; Gabriel De Alencar Cardoso².

DOI: 10.47094/IIICOLUBRAIS.2023/RS/35

RESUMO

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) configuram um grave problema de saúde pública, sendo transmitidas de forma direta ou indireta, com enfoque no início da vida sexual, visto que no ano de 2021 foram notificados 229 novos casos de sífilis adquirida na faixa etária de 15 à 19 anos no estado do Paraná, segundo dados obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos do curso de medicina em uma atividade de educação em saúde, visando a prevenção e a conscientização acerca das ISTs. **Metodologia:** O estudo é do tipo relato de experiência e é embasado em uma ação educativa realizada em um colégio público para adolescentes do ensino fundamental II em uma cidade na região oeste do Paraná por alunos do terceiro período de medicina com auxílio da enfermeira docente responsável pela disciplina de interação em saúde da comunidade, gerando uma experiência proveitosa que visou aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula, aprimorando a consolidação dos temas abordados e expandindo o conhecimento da população. **Resultados:** Os alunos foram informados sobre a atividade e o dia no qual seria realizada. A ação foi executada em três estações com temas fixos nas quais os estudantes iam percorrendo, de forma semelhante à um circuito para ouvir e sanar dúvidas sobre diversos assuntos relacionados à prevenção, conhecimento e reconhecimento das ISTs, além de receberem informações sobre a anatomia dos órgãos genitais feminino e masculino e orientações acerca de métodos contraceptivos. **Conclusão:** Estratégias como a atividade proposta contribuem de forma significativa no conhecimento dos adolescentes para prevenção às ISTs e autocuidado, juntamente à abertura de um espaço seguro e confortável para sanar dúvidas que não seriam abordadas em outros círculos sociais. Dessa forma, é de suma importância que atividades como essa sejam expandidas na atenção primária de saúde para que o número de casos notificados de ISTs no início da vida sexual dos jovens decline.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária à saúde. Infecções sexualmente transmissíveis. Adolescente.